

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 28/03/2024



FUTURO INTELIGENTE



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Março foi um mês com oscilações mais moderadas dos juros no mercado norte-americano. A inflação ao consumidor de fevereiro subiu 0,36% e superou o consenso do mercado. Nesse contexto, o Federal Reserve manteve suas projeções de três cortes na taxa básica de juros este ano com expectativa de início em junho.

No Brasil, o Copom cortou a taxa Selic em mais 0,50% em sua reunião de 21/03, como esperado pelo mercado, mas sinalizou ritmo mais lento de redução da taxa de juros para breve. O mercado considera manutenção do ritmo de queda de 0,50% para a próxima reunião e 0,25% a partir de junho.

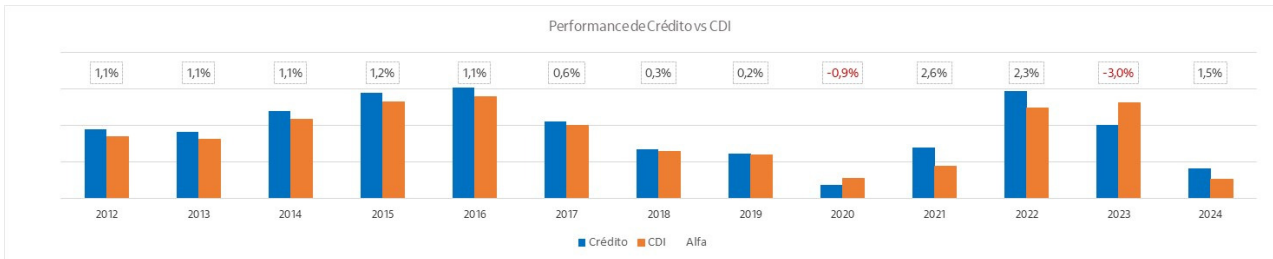
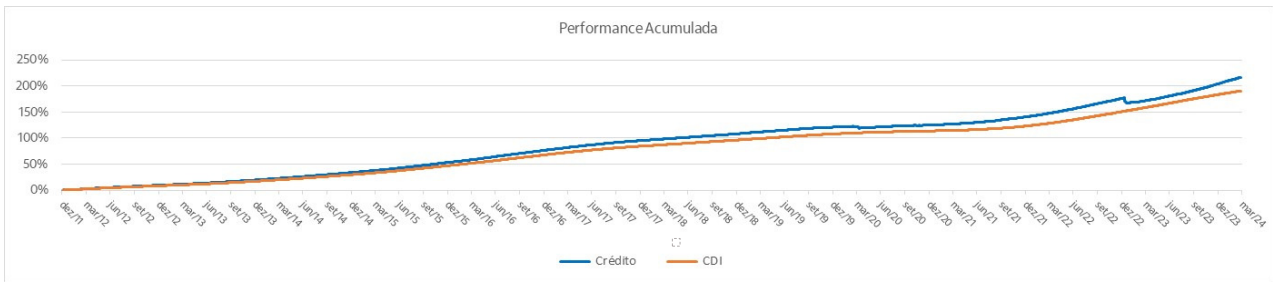
A prévia da inflação de março veio acima das expectativas do mercado, apoiando o posicionamento mais conservador do Banco Central do Brasil. Do lado fiscal, as receitas do governo surpreenderam as previsões, refletindo o estado mais aquecido da economia.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



Março foi mais um mês positivo para as estratégias em relação ao CDI, impulsionado novamente pela dinâmica positiva dos prêmios de risco de crédito.

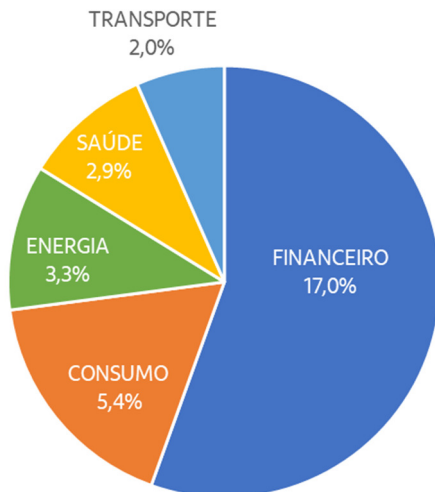
O cenário macroeconômico brasileiro com a taxa Selic em queda, reduzindo as despesas financeiras das empresas, e os indicadores mais recentes apontando para um mercado de trabalho dinâmico e uma atividade econômica mais resiliente está contribuindo para uma melhora na percepção de risco de crédito das empresas.

Do lado dos investidores, apesar das previsões de cortes da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom, a expectativa de que a taxa básica permanecerá próxima de dois dígitos, combinada com o bom desempenho dos fundos de crédito, continua atraindo um forte fluxo de aplicações para a classe de ativos.

A melhora do ambiente de negociações, graças ao aumento do volume de transação, e à menor oscilação das precificações, têm atraído emissores em busca de recursos para aumentar a sua liquidez e alongar o prazo de pagamentos.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/22 e março/24.

SETOR	% PL			Δ dez22 vs mar24
	dez-22	dez-23	mar-24	
FINANCEIRO	23,5%	19,2%	17,0%	-6,5%
CONSUMO	8,8%	5,5%	5,4%	-3,3%
ENERGIA	4,9%	3,6%	3,3%	-1,6%
SAÚDE	3,7%	3,2%	2,9%	-0,8%
TRANSPORTE	2,7%	2,0%	2,0%	-0,7%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	0,8%	-0,1%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	0,3%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,2%	0,2%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	0,2%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	36,8%	33,8%	-13,7%



Data base: mar/24

Mercado de Renda Variável

O mês de março foi marcado pela continuidade do desempenho positivo dos principais mercados acionários do mundo. Dentre os principais mercados, cabe destacar a performance da bolsa americana S&P 500, que ao longo do mês apresentou um rendimento positivo de 3,10% e encerrou o 1º trimestre de 2024 com um retorno positivo de 10,16%. Trazendo o foco para o comportamento das economias emergentes, representada pelo índice MSCI Emerging Markets, é visto um desempenho positivo, ainda que em menor magnitude, de 1,63% no mês e de 1,91% no 1º trimestre de 2024.

No Brasil, o mercado acionário, representado pelo índice Bovespa, apresentou retorno negativo de 0,71% durante o mês de março, tendo os setores de energia, de materiais básicos e de utilidade pública apresentado as contribuições mais negativas para o índice. Do outro lado, os principais setores com destaque positivos foram os de consumo não-discricionário, financeiro e industrial. No 1º trimestre de 2024, o Ibovespa apresentou um desempenho negativo de 4,53% e quando observado a movimentação do investimento estrangeiro na B3, é visto uma saída de recursos no valor de 5,2 bilhões de reais no mês de março, totalizando um fluxo de saída no acumulado de 2024 próximo a 21,8 bilhões de reais.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	2,62%	12,35%	35,49%	46,03%
IPCA	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%	21,05%	32,67%
INPC	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%	20,56%	33,20%
IBOVESPA	-4,79%	0,99%	-0,71%	-4,53%	25,74%	9,84%	34,26%
S&P	1,59%	5,17%	3,10%	10,16%	27,86%	32,26%	85,38%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador							
100% CDI	0,97%	0,80%	0,83%	2,62%	12,35%	35,49%	46,03%
Conservador							
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	0,53%	0,81%	0,72%	2,08%	13,42%	33,85%	46,65%
Moderado							
80% CDI + 20% Ibovespa	-0,19%	0,84%	0,52%	1,18%	15,19%	30,99%	47,16%
Arrojado							
60% CDI + 40% Ibovespa	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,26%	17,95%	26,13%	46,58%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

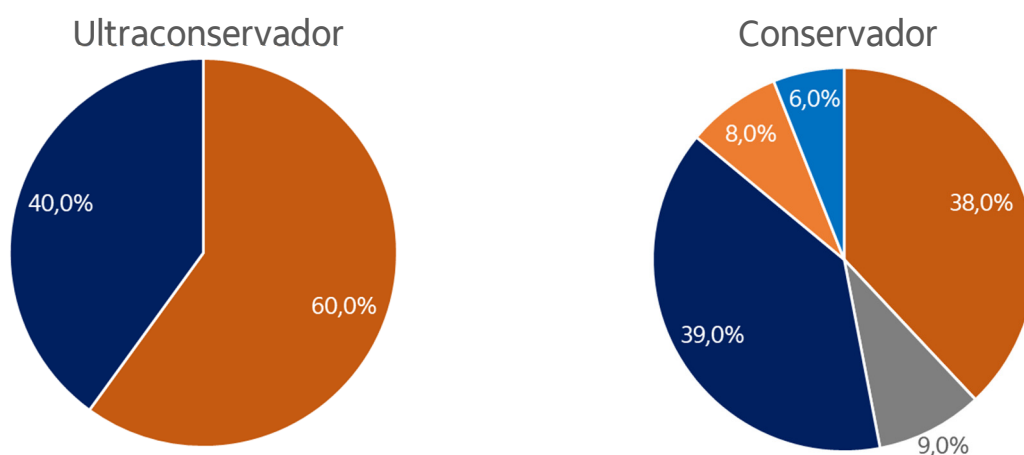
No mês de março/24, no segmento de renda fixa, o foco se manteve no mercado de Notas do Tesouro Nacional atreladas à inflação (NTN-Bs), subindo a exposição no decorrer do mês. As posições com prazo de vencimento mais longo combinam com o cenário esperado de redução da taxa de juros gradativa e os níveis de remuneração são atrativos em comparação às opções no mercado pré-fixado.

Em relação ao segmento de renda variável, a exposição permanece acima do ponto neutro de cada perfil de investimento.

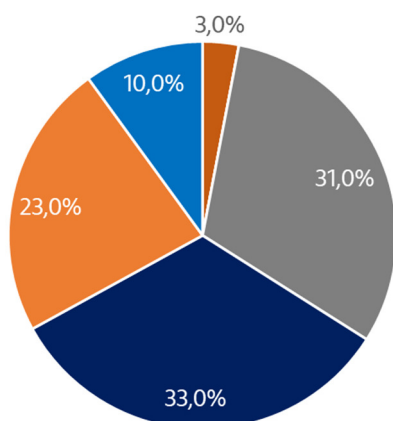
A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador está concentrada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação concentrada em títulos privados, títulos públicos indexados à inflação e ações e o perfil Arrojado em ações e títulos públicos indexados à inflação.

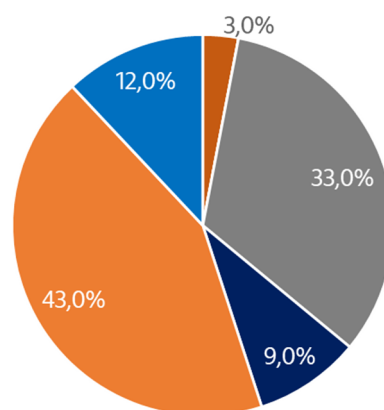
Abaixo, a composição das carteiras dos perfis no mês de março/24:



Moderado



Arrojado



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - Prefixado ■ Títulos Públicos - Inflação ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ações ■ Fundo Multimercado



Ultraconservador

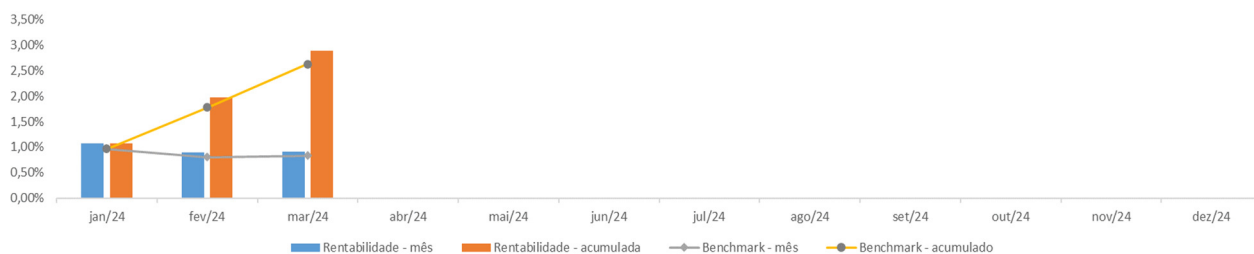
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI e superior ao seu benchmark, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

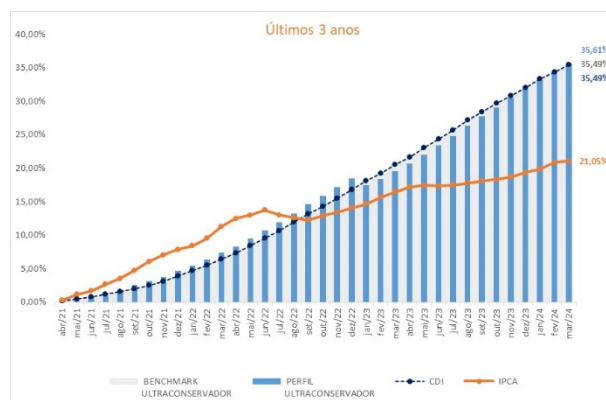
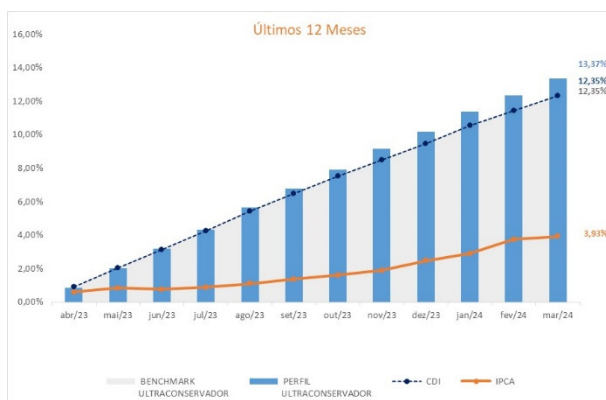
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,90%** contra **+0,83%** do benchmark.

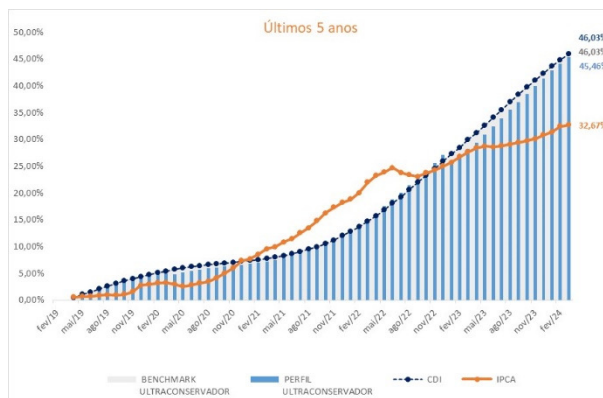


Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,07%	0,89%	0,90%	2,89%	13,37%	35,61%	45,46%
Benchmark	0,97%	0,80%	0,83%	2,62%	12,35%	35,49%	46,03%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/24 foi de 0,902642% e no acumulado do ano 2,890444%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



O perfil Conservador superou o benchmark devido às posições em crédito privado e os investimentos em fundos multimercados terem superado o CDI e compensaram os impactos negativos das operações atreladas à inflação no segmento de renda fixa.

O perfil Moderado apresentou uma rentabilidade igual ao seu benchmark e o perfil Arrojado apresentou rentabilidade abaixo do seu benchmark.

Para os perfis Moderado e Arrojado, os investimentos em crédito conseguiram superar o CDI, mas não compensaram os impactos negativos das operações atreladas à inflação no segmento de renda fixa.

Os fundos multimercados tiveram rentabilidade positiva, mas não o suficiente para alcançar o CDI. Já os investimentos nos fundos de ações apresentaram uma performance melhor que o Ibovespa.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Perfil Conservador

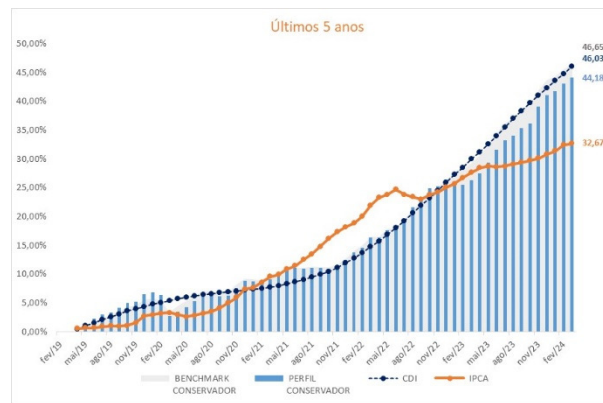
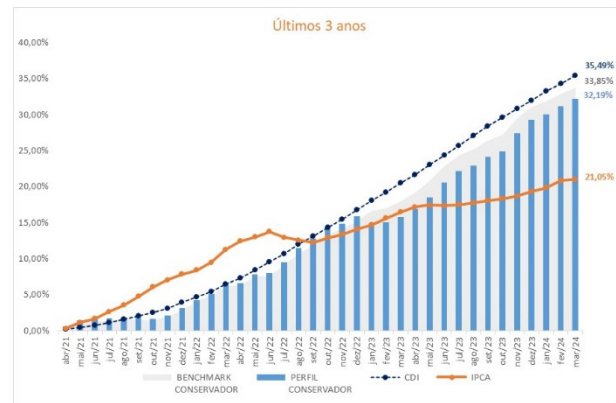
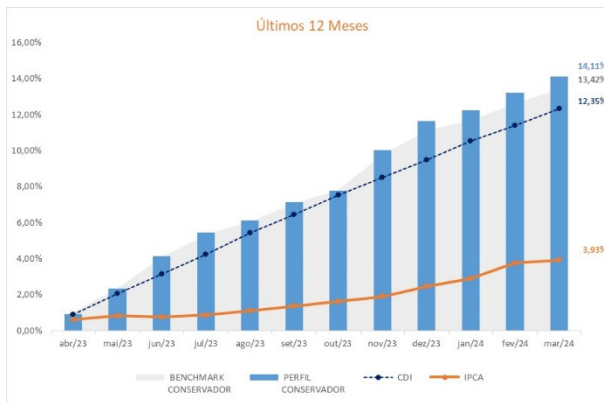
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,78%** contra **+0,72%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	0,56%	0,86%	0,78%	2,22%	14,11%	32,19%	44,18%
Benchmark	0,53%	0,81%	0,72%	2,08%	13,42%	33,85%	46,65%

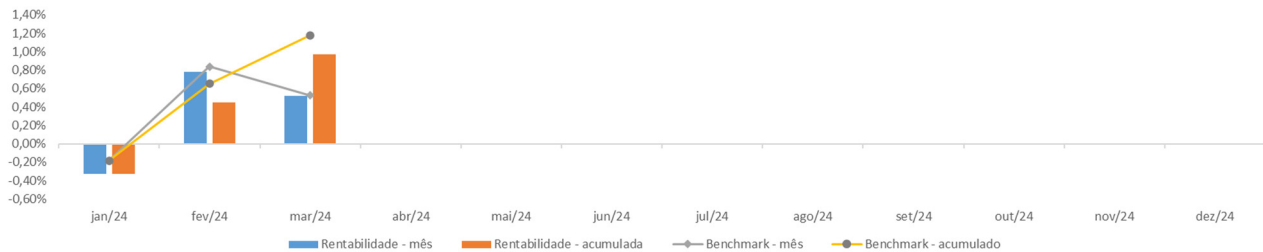
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/24 foi de 0,784790% e no acumulado do ano 2,217096%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Moderado

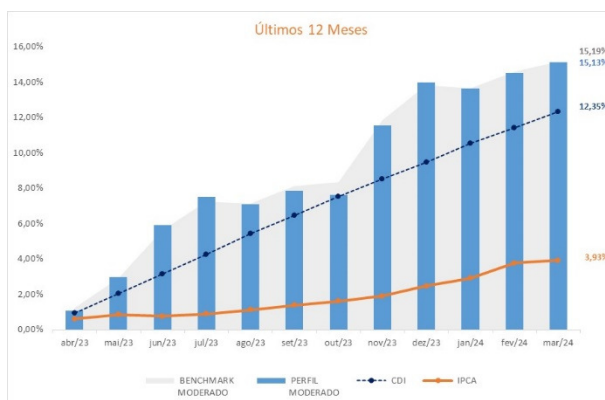
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+0,53%** contra **+0,52%** do benchmark.

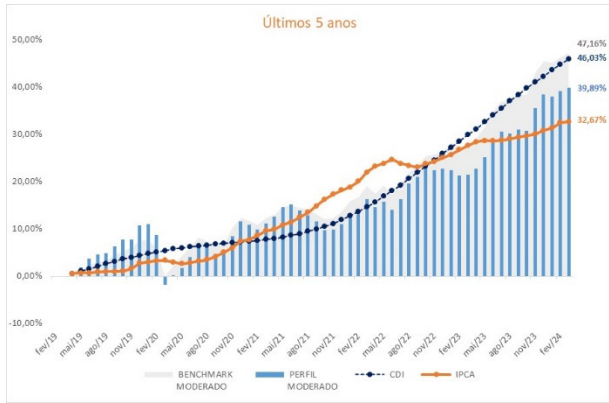


Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	-0,32%	0,79%	0,53%	0,99%	15,13%	25,88%	39,89%
Benchmark	-0,19%	0,84%	0,52%	1,18%	15,19%	30,99%	47,16%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/24 foi de 0,527399% e no acumulado do ano 0,991057%.

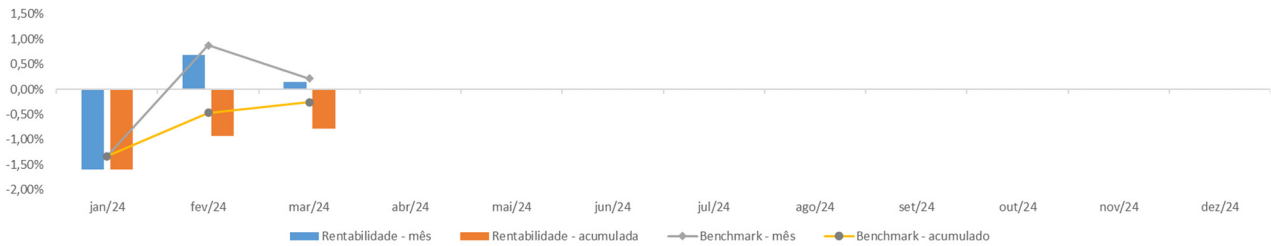
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Perfil Arrojado

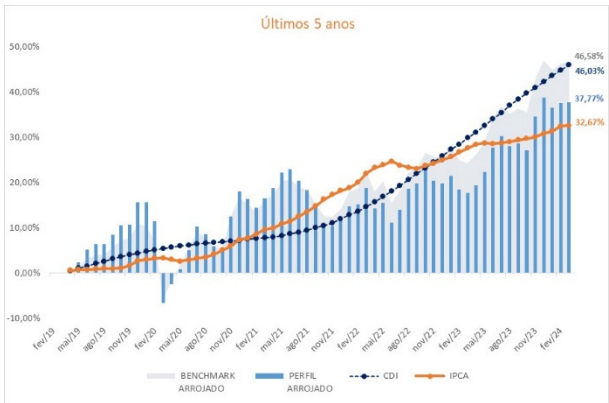
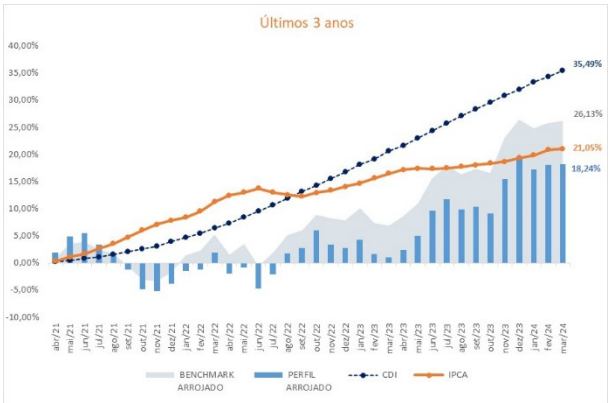
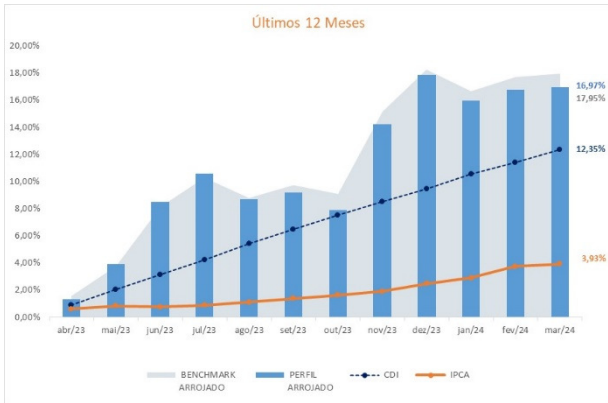
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+0,16%** contra **+0,22%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/24	fev/24	mar/24	Acum. 2024	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	-1,60%	0,69%	0,16%	-0,76%	16,97%	18,24%	37,77%
Benchmark	-1,34%	0,88%	0,22%	-0,26%	17,95%	26,13%	46,58%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de março/24 foi de 0,157286% e no acumulado do ano -0,761978%.

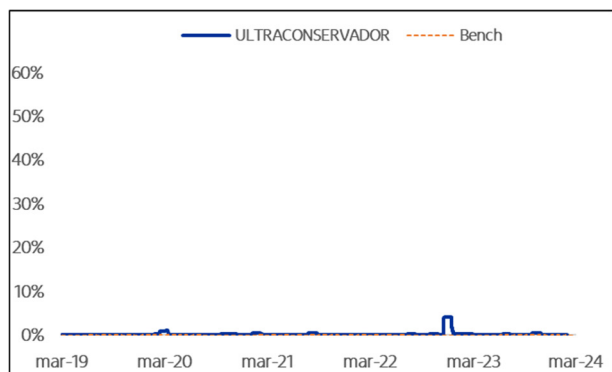
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



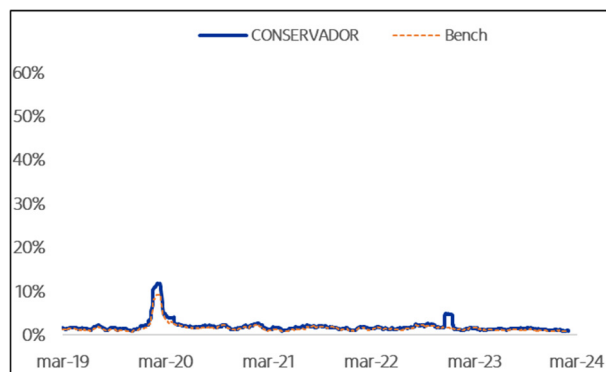
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

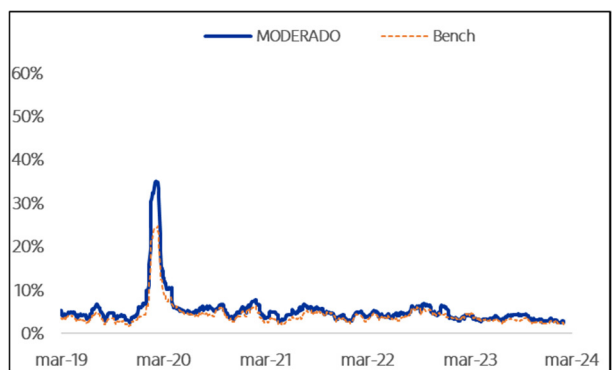
Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde março de 2019, e a respectiva comparação com seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.



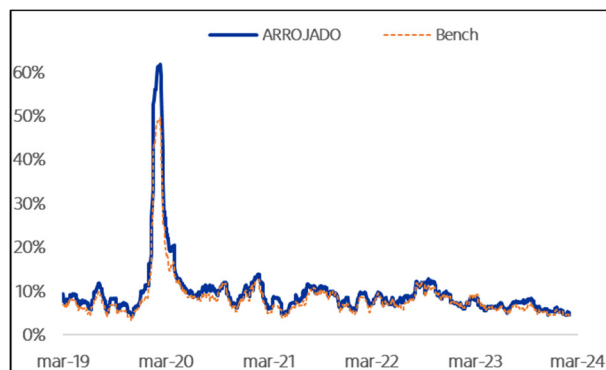
Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,09%	0,09%	0,15%	0,76%	0,64%
Vol BENCH	0,01%	0,02%	0,05%	0,21%	0,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	0,87%	1,07%	1,33%	1,77%	2,45%
Vol BENCH	0,78%	0,91%	1,15%	1,43%	1,96%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	2,45%	2,86%	3,55%	4,46%	6,84%
Vol BENCH	2,09%	2,41%	3,06%	3,79%	5,19%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	4,45%	5,27%	6,61%	8,17%	12,27%
Vol BENCH	4,18%	4,83%	6,12%	7,57%	10,38%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado de títulos privados ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**